

Viver em casa o máximo de tempo possível

No Cantão de Argóvia, existem muitos serviços de apoio para quem precisa de ajuda em casa ou nas deslocações do dia a dia. Existem, por exemplo, sistemas de chamada de emergência, serviços Spitex ou serviços de apoio domiciliário. Também estão disponíveis serviços de transporte e de visitas. Para as pessoas que já não podem viver em casa, existem lares de idosos. Muitos destes serviços têm custos, mas, em alguns casos, estes são parcialmente suportados pelas Caixas de Doença (Krankenkasse) ou pelos municípios.

Segurança – Sistemas de chamada de emergência

Um sistema de chamada de emergência permite obter ajuda rapidamente quando acontece alguma coisa. A pessoa traz consigo um botão, por exemplo, sob a forma de pulseira ou fio. Ao premir o botão, é contactada uma central de chamadas de emergência, que organiza de imediato a ajuda necessária. Existem vários fornecedores de sistemas de chamada de emergência, entre os quais a Cruz Vermelha de Argóvia. Cada pessoa pode escolher o fornecedor da sua preferência e suporta os custos do serviço.

Spitex – Cuidados ao domicílio

Quando alguém está doente ou precisa de cuidados, a Spitex (Spitex) pode ajudar. A Spitex emprega profissionais qualificados que se deslocam ao domicílio para ajudar nos cuidados ou nas tarefas domésticas. Este serviço é particularmente útil para pessoas idosas. Uma parte dos custos é suportada pelo seguro básico. Existem serviços Spitex públicos, como a Associação Spitex da Argóvia, mas também há muitos prestadores privados.

Apoio domiciliário e cuidados no domicílio

No cantão de Argóvia, existem várias organizações que prestam apoio domiciliário. Vão a casa das pessoas por um período curto ou longo, conforme necessário. Algumas organizações também oferecem apoio noturno. Deste modo, os cuidadores informais podem descansar durante a noite. Na primeira visita da organização, é feita uma avaliação conjunta das necessidades de apoio. Geralmente, os custos são suportados pela pessoa que recebe os cuidados. Em alguns casos, podem ser comparticipados pelo seguro de invalidez IV (Invalidenversicherung IV) ou por seguros complementares, contribuições de assistência ou prestações complementares. Pode falar com o seu médico ou a sua médica de família sobre estas opções.

Ajuda na vida quotidiana – refeições, serviços de transporte, tarefas administrativas

Na velhice ou quando existem problemas de saúde, as tarefas diárias podem tornar-se difíceis. Em muitos municípios, existem voluntários ou profissionais pagos que levam o almoço a casa, acompanham a pessoa ao médico ou simplesmente aparecem para conversar ou jogar um jogo. Normalmente, estes serviços têm um custo. Algumas Caixas de Doença com seguro complementar suportam parte dos custos. Pode informar-se junto do município de residência ou da companhia de seguros.

Lar de idosos

Quando já não se tem condições para viver em casa, um lar de idosos pode ser uma opção. Nestes lares, a pessoa recebe os cuidados, a medicação, a assistência e o alojamento de que necessita. Estes serviços têm um custo. A Caixa de Doença e o município de residência comparticipam no pagamento dos cuidados e da assistência. O valor remanescente – por exemplo, o alojamento ou as atividades extra – é pago pela própria pessoa, que também tem de suportar uma parte dos custos dos cuidados. O lar de idosos pode ajudar a esclarecer eventuais dúvidas.

Se não tiver dinheiro suficiente, pode requerer prestações complementares ou assistência social. O serviço de segurança social do município pode ajudar. Existem regras claras sobre quem tem direito a estes apoios.

Mais informações (links, endereços, fichas de informação, brochuras)

www.hallo-aargau.ch/pt/alter-und-migration/moeglichst-lange-zu-hause-bleiben